



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Superior – NS):

12. HISTÓRIA

PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
- Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
- O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
- Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
- Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
- Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
- Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
- A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
- Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
- O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.
- A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.
- Ao terminar a prova, devolva à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e assine a **Lista de Presença**.
- Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a assinatura da **Ata de Encerramento** de provas.
- Assine este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 01

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 02

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.
- B) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- E) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.

QUESTÃO 03

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e III.

QUESTÃO 04

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática.

À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.
- B) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- E) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.

QUESTÃO 05

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 06

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.
- B) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- E) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.

QUESTÃO 07

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 08

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.
- B) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- E) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.

QUESTÃO 09

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 10

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.
- B) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- E) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.
- E) I e III.

QUESTÃO 12

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.
- B) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

QUESTÃO 15

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.
- B) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- E) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS

QUESTÃO 16

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) pretos.
- B) pardos.
- C) brancos.
- D) indígenas.
- E) quilombolas.

QUESTÃO 17

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Sertão.
- B) Agreste.
- C) Zona da Mata.
- D) Baixo São Francisco.
- E) Região Metropolitana de Maceió.

QUESTÃO 19

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 20

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no *ranking* nacional?

- A) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.
- B) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- E) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

O primeiro levante tenentista que protestou contra as oligarquias e a posse do presidente Artur Bernardes é denominado de

- A) Coluna Prestes.
- B) Revolta da Chibata.
- C) Revolta da Armada.
- D) Revolução Federalista.
- E) Revolta dos 18 do Forte de Copacabana.

QUESTÃO 22

O movimento religioso liderado por indígenas tupinambás na Bahia que sincretizou ritos ameríndios e elementos cristãos, atraindo escravizados fugidos e prometendo o acesso à “Terra sem Mal” e a libertação do domínio colonial, ficou conhecido como

- A) Guerra da Balaiada.
- B) Revolta de Canudos.
- C) Revolta de Beckman.
- D) Guerra dos Bárbaros.
- E) Santidade do Jaguaripe.

QUESTÃO 23

A Guerra Fria foi um período marcado pelas tensões políticas, econômicas e militares entre os Estados Unidos e a União Soviética após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Acerca do assunto, assinale a alternativa que descreve corretamente o contexto e as características desse período.

- A) Tratou-se de uma tensão político-ideológica entre os blocos capitalista e socialista, representados pelos Estados Unidos e URSS, respectivamente, caracterizada, ainda, pela corrida armamentista.
- B) Foi um conflito armado direto entre Estados Unidos e União Soviética, com batalhas ocorrendo principalmente na Europa Oriental, caracterizado pela disputa ideológica entre capitalismo e socialismo.
- C) O conflito armado se tornou iminente na década de 1950, com a eclosão da Guerra da Coreia (1950-1953) e da Guerra do Vietnã (1959-1975), com bombardeios nucleares realizados pelos EUA à Coreia do Norte, que era apoiada pelos soviéticos, pondo fim à guerra.
- D) Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos passaram a utilizar os meios de comunicação como veículos de propaganda contrários à URSS, com o cinema hollywoodiano exercendo grande influência a partir do Plano Marshall que concedia financiamentos aos estúdios de Los Angeles.
- E) Teve, na disputa pelo controle de armas nucleares, o estopim para a eclosão do conflito armado direto, quando, em 1946, os Estados Unidos apresentaram seu plano de controle à Organização das Nações Unidas (ONU), para que somente eles pudessem desenvolver a tecnologia de armas nucleares.

QUESTÃO 24

Dadas as afirmativas a respeito da influência e dos legados das Revoluções Liberais do século XVIII na Europa e nos EUA,

- I. As Revoluções Liberais do século XVIII, com destaque para a Francesa, instituíram, de imediato, a plena igualdade de gênero, garantindo às mulheres direitos políticos equivalentes aos dos homens.
- II. A Revolução Americana, embora fundamentada em princípios iluministas, preservou a escravidão como instituto jurídico, evidenciando uma tensão entre sua retórica de liberdade e as estruturas sociais então vigentes.
- III. Um dos legados centrais dessas revoluções foi a propagação do conceito de soberania popular, que suplantou a noção de soberania monárquica de direito divino como base principal da legitimidade política.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 25

A partir da segunda metade do século XIX, com a expansão canavieira em Alagoas associada à decadência do Nordeste açucareiro e à crescente demanda do mercado interno, consolidou-se uma paisagem social marcada não apenas pela exploração, mas também por formas de resistência e de adaptação cultural.

Sobre essa dinâmica, a historiografia tem destacado que

- A) a integração de migrantes e ex-escravizados ao complexo canavieiro deu origem a manifestações culturais híbridas, que reelaboraram tradições sob as condições do trabalho na cana.
- B) o domínio patronal, apesar de sua violência estrutural, não impediu a formação de identidades coletivas, porém essas se restringiram a uma reação pontual e desorganizada frente à opressão.
- C) a produção canavieira promoveu uma reconfiguração profunda das tradições culturais anteriores, substituindo-as, integralmente, por uma cultura nova e desenraizada do passado rural.
- D) as expressões culturais nos canaviais tenderam a valorizar e a reproduzir os elementos de origem europeia, na qual as contribuições africanas e indígenas assumiram um papel periférico e residual.
- E) a dimensão econômica da cultura canavieira prevaleceu sobre outros aspectos, de modo que suas influências, nas práticas religiosas e familiares das comunidades, ocorreram de forma secundária e pouco transformadora.

QUESTÃO 26

A respeito do processo de dissolução da União Soviética, a historiografia contemporânea tem destacado o papel das reformas implantadas por Mikhail Gorbachev na segunda metade da década de 1980. Sobre esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A Glasnost, ao permitir a liberdade de imprensa e a divulgação de informações antes censuradas, fomentou um amplo debate público que expôs as falhas do regime e contribuiu para a deslegitimação do Partido Comunista.
- II. A Perestroika não conseguiu modernizar e dinamizar a economia soviética de forma rápida e eficaz, mantendo os problemas crônicos de abastecimento e afetando a produtividade industrial.
- III. As reformas de Gorbachev, ao flexibilizar o controle político e ideológico, acabaram por liberar forças até então contidas, como o nacionalismo das repúblicas e a crítica aberta ao sistema, acelerando, involuntariamente, a desagregação da URSS.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 27

A chamada política do Café com Leite é apresentada pela historiografia como um arranjo político que garantiu a alternância do poder entre os Estados de São Paulo e de Minas Gerais, durante a Primeira República (1889–1930). No que tange a esse arranjo, assinale a alternativa correta.

- A) A alternância no poder entre os Estados de São Paulo e de Minas Gerais estava estabelecida na Constituição de 1891.
- B) Apesar da maior participação na política nacional dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais, os chamados estados de segunda grandeza também tiveram participação nas negociações políticas.
- C) A política do Café com Leite, assim nomeada em virtude dos produtos de maior relevância econômica para os Estados de São Paulo e de Minas Gerais, refere-se a um acordo firmado entre esses estados com relação à exportação agrícola, estando limitada a esse aspecto.
- D) Foi em decorrência da alternância no poder entre os Estados de São Paulo e de Minas Gerais que os movimentos tenentistas surgiram, ainda na década de 1920, uma vez que defendiam a indicação de um militar para concorrer à presidência da República no pleito de 1922, lançando o nome de Arthur Bernardes.
- E) O domínio de São Paulo e de Minas Gerais foi absoluto, motivo pelo qual o período é conhecido como Café com Leite, em referência aos principais produtos produzidos em cada estado. Desse modo, os demais estados da federação só tiveram participação na política nacional no pós-governo Vargas (1930-1945).

QUESTÃO 28

Diferentes correntes historiográficas oferecem interpretações distintas sobre a natureza e os motores do processo de independência do Brasil. A tese da “interiorização da metrópole” propõe uma chave de leitura específica para entender as singularidades desse processo, cujo núcleo central dessa interpretação defende que a/o

- A) independência foi essencialmente uma revolução burguesa e liberal, liderada por uma elite colonial inspirada pelos ideais das Luzes e emulando os modelos revolucionários norte-americano e francês.
- B) processo de emancipação política foi determinado sobretudo por fatores econômicos externos, como a pressão inglesa pela abertura dos portos e a crise do sistema colonial, que tornaram inevitável a separação de Portugal.
- C) transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, iniciou um processo de enraizamento do Estado e de interesses metropolitanos no centro-sul da colônia, reconfigurando as elites locais e permitindo uma emancipação política que garantiu a continuidade das estruturas fundamentais do Antigo Regime.
- D) medo de uma revolução social de caráter escravo, alimentado pelo exemplo do Haiti, foi o fator decisivo que unificou as elites proprietárias em torno de um projeto de independência conservador, destinado a preservar a ordem escravista.
- E) formação de uma identidade nacional brasileira, distinta da portuguesa e gestada ao longo do período colonial em aspectos culturais e sociais, foi o elemento fundamental que impulsionou o desejo coletivo de autonomia política.

QUESTÃO 29

Dadas as afirmativas acerca da repressão e das formas de resistência durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) no estado de Alagoas,

- I. A repressão política no estado foi coordenada por órgãos como o DOI-CODI da 4ª Região Militar (com sede no Recife) e a DOPS local, contando com a colaboração das polícias Civil e Militar alagoanas, que atuaram na vigilância, nas prisões e nas práticas de tortura.
- II. Para enfrentar as violações, foi criado em Maceió, ainda na década de 1970, um “Comitê Estadual de Defesa dos Direitos Humanos”, formado por representantes do governo estadual, da Ordem dos Advogados do Brasil e da Arquidiocese, que conseguiram impedir novos casos de desaparecimento forçado.
- III. A resistência ao regime se expressou por meio da atuação de setores progressistas da Igreja Católica, como o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), e da reorganização do movimento estudantil na UFAL, fatos que foram, posteriormente, investigados pela Comissão Estadual da Verdade de Alagoas.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 30

Considerando o período do Estado Novo (1937-1945), assinale a alternativa correta.

- A) Todo um trabalho voltado para a positivação da mestiçagem foi realizado, de forma que esta, antes vista como um mal degenerativo do povo brasileiro e, conseqüentemente, da nação, foi alçada à categoria de singularidade nacional. Assim sendo, propostas de inclusão de aspectos das culturas africana e indígena foram incorporadas à Constituição de 1937, de forma a fazerem parte do plano educacional do país.
- B) Com a implantação do Estado “Novo”, algumas mudanças relativas aos materiais impressos, bem como ao uso do rádio e do cinema foram realizadas, de modo a auxiliar o governo em seu projeto voltado à nacionalidade. Esses veículos de comunicação sofreram censuras com orientações feitas pelo governo relativas aos seus conteúdos, ao seu público-alvo e às suas finalidades.
- C) Esse sistema esteve pautado no autoritarismo e na centralização política, porém com o fortalecimento das relações com os trabalhadores, por meio da criação da Justiça do Trabalho, da carteira de trabalho, do salário mínimo e do descanso semanal remunerado, garantindo-lhes liberdade sindical com o fito de estreitar as relações entre o chefe, o governo e a massa operária.
- D) Definindo-se como defensor dos trabalhadores, Vargas implementou no regime estadonovista a autonomia sindical e a liberdade de associação, eliminando a interferência estatal nas entidades de classe, a fim de angariar o seu apoio, ganhando, assim, a alcunha de “pai dos pobres”.
- E) A Constituição de 1937 institucionalizou um arranjo autoritário com centralização de poder no Executivo, supressão dos partidos políticos, liberdade partidária e suspensão das garantias constitucionais.

QUESTÃO 31

Dadas as afirmativas a respeito da história da escravidão em Alagoas e da produção historiográfica,

- I. A economia alagoana, no período colonial e imperial, foi baseada, exclusivamente, na grande lavoura canavieira, o que resultou em uma sociedade menos diversificada e com menor presença de escravizados urbanos e artesãos em comparação com outras capitanias/províncias.
- II. O Quilombo dos Palmares, localizado na capitania de Alagoas, foi o maior e mais duradouro quilombo do período colonial brasileiro, resistindo por quase todo o século XVII.
- III. A historiografia recente sobre a escravidão em Alagoas tem destacado a agência dos cativos, analisando não apenas as formas de resistência coletiva, mas também as negociações cotidianas, as famílias escravas e as alforrias.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 32

A Revolta do Contestado (1912-1916), um dos maiores conflitos sociais do Brasil, no início do século XX, teve como principal causa a

- A) dimensão religiosa como elemento unificador do caráter messiânico do movimento que atraiu camponeses descontentes.
- B) expropriação de posseiros e de camponeses, devido à construção da estrada de ferro e à concessão de terras a madeireiras.
- C) influência direta de ideologias anarquistas, comunistas e socialistas entre os operários das ferrovias na região.
- D) resistência de comunidades indígenas guaranis à expansão dos colonos europeus na região sul do país.
- E) disputa política entre as oligarquias locais de Santa Catarina e do Paraná pelo controle da região fronteira.

QUESTÃO 33

No período da presença batava no Brasil (1630-1654), o Estado de Alagoas teve sua produção canavieira afetada, dentre outros motivos, pela queima dos canaviais, pelas fugas de escravizados e pela ampliação/formação de mocambos na região. Uma das localidades ocupadas foi Alagoas do Sul.

Assinale a alternativa correta sobre a relação da ocupação holandesa com a produção canavieira, nessa vila, no período pós-guerra.

- A) Após a expulsão dos holandeses, em 1645, a produção canavieira em Alagoas do Sul foi substituída pela mineração, em vista a perda de valor do açúcar no mercado internacional, o que tornou esse produto, antes valorizado, economicamente irrelevante na região.
- B) A ocupação da vila levou a uma dinamização econômica, na medida em que os holandeses tinham interesse em desenvolver a cultura da cana na região, motivo pelo qual invadiram Pernambuco, levando à construção de vinte engenhos e ao aprisionamento de indígenas, por meio das guerras justas para trabalharem nas lavouras.
- C) Após a expulsão dos holandeses, em 1654, a vila de Alagoas do Sul enfrentou dificuldades para restabelecer plenamente sua produção açucareira, em razão da destruição de engenhos durante o conflito, da fuga da mão de obra escravizada e das mudanças no mercado internacional, com a concorrência do açúcar produzido nas Antilhas.
- D) Ainda que a ocupação batava da vila tenha causado problemas para a produção canavieira, sobretudo pela evasão da mão de obra, considera-se que a desorganização da atividade produtiva propiciou as fugas dos cativos africanos; porém, a gramínea continuou a ser cultivada em larga escala, com a captura de indígenas para trabalharem nas lavouras, compensando as fugas.
- E) Após a expulsão dos holandeses, em 1654, muitos engenhos foram destruídos em meio aos combates; canaviais foram totalmente queimados e a população local, incluindo os proprietários dos engenhos, foram expulsos. Com isso, eles foram tomados pelos habitantes dos mocambos próximos, que reconstruíram as ruínas e passaram a produzir açúcar de forma autônoma.

QUESTÃO 34

Citação sobre as relações estabelecidas entre os potiguaras em meio às guerras luso-holandesas:

“A adesão dos potiguaras aos holandeses nessa fase conflitiva da história do Brasil foi tamanha que provocou uma verdadeira cisão na família de Felipe Camarão. Desse modo, alguns índios permaneceram fiéis aos portugueses até o final do tempo dos flamengos, configurando uma facção pró-lusitana; enquanto outros filiaram-se aos neerlandeses, uma facção pró-holandesa que chegou a viajar para as Províncias Unidas. [...]. A experiência brasileira em terras flamengas durou aproximadamente cinco anos, período no qual receberam educação e instrução religiosa, convertendo-se ao calvinismo, aprenderam a língua holandesa [...]. Ao retornarem ao território colonial, [...] esses indígenas haviam se tornado homens valiosos. Além de conhecerem os caminhos e as riquezas minerais daquelas terras, prestaram ainda serviços a WIC como tradutores e como poderosas lideranças locais”.

COSTA, Regina da. A prática discursiva potiguará em meio às guerras luso-holandesas. *Acervo, Rio de Janeiro*, v. 34, n. 2, p. 1-23, maio/ago. 2021.

Considerando-se o contexto da guerra e as agências dos indígenas, o texto demonstra

- A) o quanto os indígenas, nesse caso, os potiguaras, eram ativamente atuantes nas relações estabelecidas com os invasores, escolhendo, negando ou negociando com eles, utilizando-se de seus códigos, a exemplo da religião e da legislação, para alcançarem e defenderem seus próprios interesses.
- B) o quanto os invasores batavos utilizaram a religião como baluarte para instigar conflitos internos aos potiguares, levando-os a cisões entre si. Com esses rompimentos e a adesão de alguns potiguaras à sua causa, conseguiram ludibriar os pró-lusitanos que abandonaram os portugueses.
- C) o quanto os batavos estavam empenhados em expulsar os portugueses do Brasil, uma vez que estabeleceram boas relações com os potiguaras, dando-lhes instrução formal e melhores condições de vida em troca de apoio incondicional de toda etnia à sua causa, o que veio a ser alcançado.
- D) como os holandeses entendiam as relações com os indígenas, de forma distinta dos portugueses, sendo-lhes mais abertos, ao compreenderem que eram valiosos para a sua empreitada no Brasil, concedendo-lhes privilégios em troca da submissão alcançada.
- E) as tensões internas aos próprios potiguaras que acabaram com as alianças com os lusos, vindo a apoiar os holandeses, por entenderem que a sua administração era o meio pelo qual alcançariam a civilização.

QUESTÃO 35

Com a Lei de 7 de novembro de 1831, ficou estabelecido, formalmente, o fim do comércio de escravizados entre o Brasil e a África.

Com a sua implementação, é correto afirmar que o comércio

- A) continuou sendo realizado tanto nos maiores portos quanto nas praias desertas, com a autorização do governo brasileiro diante da crise diplomática estabelecida com a Inglaterra que interferia na política nacional com a exigência da proibição do comércio humano. Por isso, a lei ficou conhecida como lei “para inglês ver”.
- B) foi extinto diante das fiscalizações brasileira e inglesa que coibiram o tráfico com o auxílio das autoridades policiais e da punição aos traficantes com multas e prisões. Os cativos desembarcados pós 1831, os chamados africanos livres, ganhavam a alforria, após a apreensão da carga ilegal feita pelas autoridades, e o direito de permanecer no Brasil.
- C) foi proibido com a adesão do governo brasileiro, o que veio a aumentar o tráfico interprovincial. Esse fato, por sua vez, levou a uma dinamização da economia interna, principalmente a do nordeste, com a venda maciça de escravizados para a região sudeste, tendo em vista a crise do açúcar que levou o nordeste a não mais precisar de mão de obra escravizada negra.
- D) continuou sendo realizado nos maiores portos do país, a exemplo dos de Salvador e do Valongo, no Rio de Janeiro, considerando-se a contínua necessidade de mão de obra escravizada negra para a economia brasileira, bem como de uma estrutura sólida para o desembarque no país, a exemplo dos armazéns e dos práticos, contando-se com o apoio do governo imperial.
- E) continuou sendo realizado, mesmo que ilegal, com o uso das praias para o desembarque dos cativos. Para isso, tanto o tráfico quanto os seus agentes precisaram se adaptar à nova realidade que incluía o estabelecimento de relações com a população local; com as autoridades policiais, para burlar a lei; e trabalhadores de diversos ofícios, visando à construção de uma estrutura de captação da carga, como os armazéns.

QUESTÃO 36

A respeito da dissolução da URSS, formalizada em 1991, assinale a alternativa que explica os fatores centrais para o colapso do Estado soviético.

- A) O sucesso da Glasnost e da Perestroika, reformas implementadas por Gorbachev, levou à consolidação de um modelo socialista democrático estável, permitindo a transição voluntária e planejada para uma federação descentralizada.
- B) Com a queda do muro de Berlim, em 1989, houve um enrijecimento do controle militar soviético sobre o Leste Europeu, o que gerou instabilidade política na região, levando a crises internas e ao pedido de *impeachment* de Gorbachev em 1990.
- C) A combinação da crise econômica estrutural e as pressões nacionalistas ocasionou manifestações sociais na URSS que pediam a dissolução do regime e a instauração de eleições diretas para presidente, em 1989, o que veio a ser consolidado com a vitória de Boris Iéltsin no ano de 1989.
- D) O colapso adveio da combinação da crise econômica, da política, das pressões nacionalistas e das tensões sociais, além das reformas realizadas no governo Gorbachev, no plano político, com a Glasnost, que propunha uma abertura política do regime, e a Perestroika, que propunha uma reestruturação econômica.
- E) O autoritarismo e a centralização do poder desde Stálin, com o Estado controlando a vida social, econômica e política, com autorização para prender opositores e enviá-los a campos de trabalhos forçados, levaram ao enfraquecimento do regime e do Partido Comunista, ocasionando a fundação de movimentos armados que depuseram Gorbachev e levaram à eleição de Boris Iéltsin em 1989.

QUESTÃO 37

Dadas as afirmativas sobre as políticas sociais no Brasil (1930-1964),

- I. Com o fim da República Velha oligárquica, surge um Estado nacional intervencionista e centralizador, com projeto de industrialização e de integração nacional.
- II. O Estado Novo (1937-1945) implantou um regime autoritário que estruturou a relação Estado-trabalhadores, via corporativismo. Inspirado na Carta del Lavoro italiana, criou um sistema de controle e de concessão de direitos.
- III. Os sindicatos foram unificados por categoria, sujeitos ao Ministério do Trabalho (o “peleguismo”), com imposto sindical obrigatório.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 38

A difusão global dos ideais das Revoluções Liberais do século XVIII, notadamente a Americana (1776) e a Francesa (1789), atuou como um poderoso catalisador para os movimentos de independência na América Latina.

Entre os processos emancipatórios que emergiram no rastro dessa crise do Antigo Regime, qual que melhor exemplifica a assimilação direta e programática dos princípios liberais como fundamento ideológico de sua luta, ainda que adaptados ao contexto colonial?

- A) Independência das Províncias Unidas do Rio da Prata (atuais Argentina e Uruguai, 1810-1818), em que as ideias liberais, embora presentes nos debates das elites revolucionárias, foram secundarizadas pelas lutas internas entre unitários e federalistas, impedindo uma implementação coerente e duradoura de um projeto político baseado, exclusivamente, nesses princípios.
- B) Independência da Venezuela e de outras regiões da Gran Colômbia (1810-1823), lideradas por Simón Bolívar, que, explicitamente, invocaram os direitos do homem, o republicanismo e a soberania popular em seus documentos e projetos constitucionais.
- C) Independência do Brasil (1822), caracterizada pela continuidade monárquica, pela manutenção da escravidão e por uma transição negociada que preservou as estruturas sociais e econômicas do período colonial.
- D) Independência do México (1810-1821), cujo processo combinou, de forma tensa, as reivindicações liberais crioulas com as demandas populares e indígenas por justiça social, que se mantiveram sempre convergentes.
- E) Independência do Haiti (1804), marcada pela revolta escrava e pela constituição de uma república negra, cujo caráter antiescravista antecedeu e superou, em radicalidade social, as propostas liberais clássicas.

QUESTÃO 39

Dadas as afirmativas acerca dos movimentos abolicionistas no Brasil,

- I. Joaquim Nabuco, político e escritor pernambucano, foi uma das principais vozes do abolicionismo parlamentar, atuando tanto na Sociedade Antiescravidão quanto na divulgação de obras como “O Abolicionismo”.
- II. No nordeste, clubes abolicionistas foram especialmente ativos em cidades como Recife e Fortaleza, promovendo campanhas de arrecadação para alforrias e mobilizando a imprensa.
- III. A participação popular foi marcante, como no Ceará, onde jangadeiros se recusaram a transportar escravizados, contribuindo para que a província decretasse o fim da escravidão em 1884, antes da Lei Áurea.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40

Apesar da situação extrema de opressão sob a qual viviam os escravos, as condições para a organização de uma revolta eram muito difíceis... Nas cidades existiam muitas das condições objetivas favoráveis para a organização de uma revolta, como maior mobilidade, liberdade de movimentos, facilidade para a comunicação [...]; no entanto, as melhores condições de vida e a expectativa de uma vida melhor e da própria obtenção da liberdade não motivavam os escravos a arriscar tudo em uma revolta, o que poria sob risco as chances pacíficas de se obter liberdade, por meio da emancipação.

ROSSI, R. A. *As Revoltas de Escravos na Roma Antiga e o seu impacto sobre a Ideologia e a Política da Classe Dominante nos Séculos II a.C. a Id.C.*: Os casos da Primeira Guerra Servil da Sicília e da Revolta de Espártaco. Universidade Federal fluminense (Dissertação de Mestrado em História). Niterói, RJ: UFF, 2011. p.194. (Adaptado).

A análise apresentada no texto-base convida a uma reflexão sobre os determinantes das ações coletivas dos escravos na Antiguidade Romana.

Com base nessa análise e pelos estudos históricos sobre o tema, é correto inferir que

- A) as condições objetivas nas cidades, como a comunicação fácil e a mobilidade, garantiam automaticamente a eclosão de levantes bem-sucedidos naqueles espaços.
- B) a rebelião escrava era um fenômeno de massas homogêneo, impulsionado igualmente pela miséria extrema e pela falta total de expectativas dentro da ordem estabelecida.
- C) a possibilidade de alforria por meios legais atuava como um fator de contenção social, desestimulando a adesão de escravos urbanos a revoltas que poderiam comprometer suas trajetórias individuais de mobilidade.
- D) a rigidez do sistema escravista romano era absoluta, tornando a emancipação uma via praticamente inexistente e transformando a revolta na única alternativa racional para todos os cativos.
- E) a liderança das revoltas era exercida, preferencialmente, por escravos rurais, pois os urbanos careciam completamente da consciência política necessária para tal organização.

QUESTÃO 41

Sobre o processo de independência do Brasil na província de Alagoas, a historiografia regional tem evidenciado que houve a

- A) eclosão de levantes populares e confrontos armados antes da sua consolidação.
- B) influência direta de tropas estrangeiras que determinou o resultado local do processo.
- C) liderança da elite agrária local em um movimento rápido e coeso em apoio a D. Pedro I.
- D) adesão imediata e unânime do estado, sem resistência portuguesa ou conflitos internos.
- E) anuência para a região permanecer neutra, aguardando a definição do quadro político nacional.

QUESTÃO 42

O movimento abolicionista no Brasil congregou variados apoiadores, com maior ênfase nos decênios de 1870 e 1880. Com base nas suas dimensões econômica, jurídica e social, assinale a alternativa correta.

- A) Foi fruto da atuação direta e/ou indireta dos escravizados, fossem eles urbanos ou rurais; dos libertos; das irmandades negras; das sociedades recreativas e emancipacionistas, de forma que envolveu a própria população negra.
- B) Apesar dos esforços dos abolicionistas somados às críticas internacionais da continuidade da escravidão, entendida agora como algo vergonhoso e signo de atraso, não houve um engajamento dos setores populares, evidenciando que a pauta estava circunscrita aos intelectuais, majoritariamente brancos.
- C) Os abolicionistas negros entendiam que a abolição no Brasil deveria ser seguida pela inclusão real e total dos libertos na cidadania, com seus direitos assegurados, para que pudessem ter acesso à uma vida melhor, com instrução formal e trabalho assalariado, de forma que tais direitos foram incluídos na carta magna republicana.
- D) Foi entendido como necessidade para o fim da escravidão, tendo sido liderada por proprietários de escravizados interessados na substituição do uso da mão de obra escravizada pela branca livre, julgada apta para o trabalho livre, na medida em que os libertos eram vistos como incapazes de trabalhar sem ser na condição de cativo.
- E) O movimento angariou força suficiente para forçar a promulgação da Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei do sexagenário (1885). A primeira garantia a liberdade irrestrita e imediata aos filhos de mulheres escravizadas nascidos a partir de 1871; e a segunda a liberdade imediata dos escravizados com idade igual ou superior a 60 anos, com indenização em dinheiro aos seus antigos proprietários, o que arrefeceu as reivindicações dos abolicionistas.

QUESTÃO 43

Como ficou conhecido o movimento que foi um longo processo de resistência indígena contra a colonização portuguesa na região amazônica, especialmente entre o rio Madeira e o rio Negro, durante o século XVIII?

- A) Revolta dos Mura.
- B) Guerra dos Paiacus.
- C) Aliança dos Tapuias.
- D) Resistência dos Cariris.
- E) Resistência dos Tremembés.

QUESTÃO 44

Impõe-se, por conseguinte, a conclusão de que o modo de produção escravista colonial é inexplicável como síntese de modos de produção preexistentes, no caso do Brasil. Seu surgimento não encontra explicação nas direções unilaterais do evolucionismo e do difusionismo. [...] Nem ele constituiu repetição ou retorno do escravismo antigo, colocando-se em sequência “regular” ao comunismo primitivo, nem resultou da conjugação sintética entre as tendências inerentes à formação social portuguesa do século XVI e às tribos indígenas.

GORENDER, Jacob. *O Escravismo colonial*. 2. ed., São Paulo: Ática, 1978, p. 54. (Adaptado).

A reflexão do texto convida a uma crítica metodológica importante também para o estudo das permanências do mundo clássico (greco-romano) na contemporaneidade.

Partindo-se dessa analogia, é correto afirmar que

- A) a escravidão moderna, assim como a antiga, constitui um exemplo de retorno cíclico e regular de estruturas socioeconômicas idênticas, confirmando a noção de repetição histórica.
- B) a semelhança superficial entre a democracia ateniense e os sistemas políticos atuais é suficiente para afirmar que houve uma reprodução integral dos modelos políticos clássicos ao longo dos séculos.
- C) o impacto duradouro das contribuições greco-romanas na filosofia, no direito e na arte demonstra que o difusionismo cultural é a chave para explicar a superioridade das civilizações ocidentais modernas.
- D) a presença de elementos da cultura clássica no mundo atual comprova a teoria evolucionista da história, segundo a qual as sociedades humanas percorrem estágios previsíveis e universais de desenvolvimento civilizatório.
- E) a compreensão do legado cultural de Grécia e Roma deve evitar interpretações que projetem uma linha evolutiva direta e ininterrupta entre as instituições antigas e as modernas, reconhecendo-se mediações históricas e transformações profundas.

QUESTÃO 45

A Revolução Americana (1776) e a Revolução Francesa (1789) foram inspiradas no Iluminismo, cujos desdobramentos redefiniram as bases do poder político no Ocidente.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta a respeito das influências e dos legados dessas revoluções na Europa e nos Estados Unidos.

- A) Inspiradas por princípios do Iluminismo, tais revoluções contribuíram para a difusão do constitucionalismo, apesar das limitações sociais e políticas significativas, levando à instauração do Império nos Estados Unidos da América logo após a independência em 1776.
- B) Proclamando direitos universais, os Estados Unidos aboliu a escravidão em seus territórios após a independência em 1776, evidenciando a influência do universalismo iluminista. Assim, institucionalizaram direitos civis e políticos aos libertos, resguardados em sua Constituição de 1787.
- C) Ambas foram influenciadas pelos princípios iluministas, a exemplo do racionalismo e do liberalismo que resultaram na independência dos Estados Unidos da América, antiga colônia inglesa, e na derrubada do Absolutismo na França, que incluiu a separação de poderes no constitucionalismo moderno.
- D) Ambas questionaram o absolutismo e afirmaram princípios como soberania popular e a limitação do poder estatal, com inspiração iluminista, porém os seus desdobramentos restringiram-se aos seus territórios, sem impacto sobre os movimentos nacionalistas e liberais dos séculos XVIII e XIX.
- E) A Revolução Francesa difundiu a abolição de privilégios feudais, exportando também princípios jurídicos modernos para amplas regiões da Europa, limitando-se a este continente, sem qualquer influência sobre os movimentos de independência na América Latina.

QUESTÃO 46

A respeito da resistência armada à Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), assinale a alternativa correta.

- A) A estratégia da Ação Libertadora Nacional (ALN), liderada por Carlos Marighella, era a luta armada para derrubar o regime militar e para a implantação de um governo popular revolucionário.
- B) A Vanguarda Popular Revolucionária defendia a mobilização sindical urbana e estudantil como forma principal de enfrentamento ao regime, rejeitando ações armadas de impacto midiático.
- C) A resistência armada no Brasil foi marcada pela ampla capilaridade social e pela grande adesão das classes trabalhadoras urbanas e rurais, cujo apoio permitiu a continuidade das guerrilhas defendidas pelo Partido Comunista Brasileiro.
- D) O Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), criado a partir de dissidência do Partido Comunista Brasileiro (PCB) no Rio de Janeiro em 1964 e liderado por Carlos Lamarca, defendia a mobilização universitária como meio para derrubar o regime militar.
- E) A guerrilha do Araguaia, organizada pelo Partido Comunista do Brasil e operante no sudeste do país, estruturou-se segundo uma estratégia de sequestros de diplomatas estrangeiros no Brasil, vindo a ter seus membros dizimados pelo regime militar, cujas famílias ainda buscam os corpos.

QUESTÃO 47

Sobre o contexto da Primeira República (1889-1930) e considerando as pesquisas históricas mais recentes sobre o período, assinale a alternativa correta.

- A) Com a instauração da República em 1889, houve uma centralização autoritária de poder, sob o comando dos militares Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, que buscavam limitar os poderes das oligarquias rurais e dissipar ideias insurgentes.
- B) Dentre as revoltas englobadas no período, pode-se citar a Revolta da Chibata, desencadeada no governo de Rodrigues Alves, em 1910, cujo objetivo era o fim dos castigos físicos sofridos pelos marinheiros que ameaçavam bombardear a cidade do Rio de Janeiro. O conflito foi mediado pelas autoridades brasileiras, com o governo abolindo os castigos.
- C) O governo de Rodrigues Alves (1902-1906) foi marcado por reformas urbanas e sanitárias, em especial na capital, visando à higienização da cidade e do povo. Dentre as determinações de Oswaldo Cruz, no campo sanitário, estava a obrigatoriedade da vacinação contra a varíola, o que provocou a Revolta da Vacina em 1904, em razão da resistência popular às medidas coercitivas implementadas pelo governo e não da vacinação em si.
- D) A alfabetização como critério para a cidadania tornou a educação formal um assunto relevante na agenda política, de forma que, na década de 1920, várias reformas educacionais foram efetivadas. Essas reformas estavam garantidas na Constituição de 1891, sendo o governo central o responsável pela implementação de um sistema único educacional, a partir das experiências com as reformas estaduais.
- E) A Constituição de 1891 instituiu o federalismo e separou os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, inspirando-se no modelo norte-americano; determinou o Estado católico, em vista ao apoio da Igreja Católica à instauração da República; e a instituição do voto universal para todos acima dos 21 anos.

QUESTÃO 48

Recorte de uma entrevista com um trabalhador rural em Alagoas. (E: Entrevistado / P: Pesquisador):

E: Nas grotas que não dá prá o carro ir pegar, tem que tirar no manual e o cambiteiro vai e recolhe.

P: Ainda existe isso aqui?

E: Existe sim. Amarra as canas e colocam no burro e leva até onde o caminhão fica. Em todos os sítios da usina tem burros.

P: E um burro carrega quantas toneladas?

E: O trabalhador coloca uns 20 móios (molhos/feixes de cana) ou 30 móios que dá só 100 quilos.

P: Aqui tem muita ladeira.

E: Sim, por isso que usa os burros.

P: Esses burros são de onde? Da usina?

E: Sim, são todos da usina [...] aqui [os burros] é por causa dessas ladeiras, pois a máquina não chega.

PLANCHEREL, A. A.; QUEIROZ, A. S. Antigas e recentes configurações do trabalho canavieiro. *Revista Latitude*, v. 5, n. 1, pp. 07-53, 2011. p.12.

A persistência do transporte manual com burros, mesmo em unidades produtivas modernas, revela uma característica histórica fundamental da agroindústria canavieira em Alagoas, que é a

- A) harmonia entre progresso tecnológico e preservação cultural.
- B) substituição completa da força animal pela mecanização integral.
- C) situação geográfica como fator exclusivo do atraso produtivo.
- D) coexistência entre modernização técnica e trabalhos arcaicos.
- E) recusa cultural dos trabalhadores em adotar novas tecnologias.

QUESTÃO 49

Igreja cobra taxa na região onde bispo Sardinha foi devorado

Ari Cipola da Agência Folha, em Coruripe

A Igreja Católica recebe taxas dos moradores do pequeno município de Coruripe, em Alagoas. O local foi terra dos índios caetés, lembrados por terem promovido o mais conhecido “banquete antropofágico” do país. Segundo o pároco local, Pedro Silva, atualmente o valor arrecadado com os “impostos territoriais” é de cerca de R\$ 1,2 mil por ano. Em 16 de junho de 1556, os caetés devoraram o primeiro bispo do Brasil, dom Pedro Fernandes de Sardinha, e 90 tripulantes que naufragaram com ele na região.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fo/brasil500/report_1.htm. Acesso em: 8 fev. 2026.

O episódio do naufrágio e morte do bispo dom Pedro Fernandes de Sardinha (1556), nas terras dos caetés, foi amplamente registrado pelos cronistas coloniais e permanece como uma narrativa marcante.

A partir do fragmento jornalístico e à luz da historiografia crítica sobre o século XVI, é correto afirmar que

- A) os caetés foram os únicos povos indígenas do Brasil Colonial a praticar antropofagia ritual, o que explica a violência específica da represália portuguesa.
- B) a acusação de antropofagia contra os caetés foi um acontecimento isolado, sem relação com os interesses econômicos e políticos portugueses na região.
- C) o episódio serviu como justificativa moral e legal para a guerra de extermínio e de escravização dos caetés, inserindo-se na estratégia colonial de dominação territorial.
- D) o naufrágio de Sardinha representou o ápice de uma guerra prolongada, iniciada pelos caetés contra a presença portuguesa, motivada por disputas religiosas.
- E) a Igreja Católica utilizou o fato exclusivamente para fins de evangelização pacífica, resultando na integração harmoniosa dos caetés à sociedade colonial.

QUESTÃO 50

A partir do governo de Getúlio Vargas (1930-1945) até o golpe civil-militar em 1964, o Estado passou a interferir de forma mais intensa nas relações de trabalho e na criação de políticas sociais. Com base nesse contexto histórico, assinale a alternativa correta.

- A) O *impeachment* de Jânio Quadros, em 1961, levou seu vice, João Goulart à presidência. Todavia, ele era considerado pelos setores conservadores e militares como muito próximo da esquerda, o que fez que tentassem impedir sua posse.
- B) A ausência de uma política voltada para a justiça social, para os direitos trabalhistas e para a redução das desigualdades, no governo de João Goulart (1961-1964), foi o motivo para a implementação do regime militar no Brasil, cujas propostas estavam assentadas na chamada Reformas de Base.
- C) O Estado passou a organizar e a regular as relações de trabalho, estruturando uma legislação trabalhista, a exemplo da criação da Justiça do Trabalho, da carteira de trabalho, do salário mínimo e do descanso semanal remunerado, incorporando a classe trabalhadora urbana ao seu projeto político, além de ampliar as políticas sociais.
- D) Após o fim do primeiro governo Vargas (1930-1945) até a instauração da Ditadura Civil-Militar no Brasil, em 1964, algumas políticas sociais, a exemplo da CLT, foram suprimidas, sendo retomadas somente no fim do governo de Castelo Branco (1964-1967), tornando-se essa extinção um dos motivos para o golpe militar.
- E) Nesse período, as políticas sociais se expandiram bastante, em especial para os trabalhadores urbanos. Direitos sociais para os trabalhadores rurais só vieram a ser implementados com Juscelino Kubitschek (1956-1961), a partir do Estatuto do Trabalhador Rural.

INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
 - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
 - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

12. HISTÓRIA

Pontos da Área de Atuação para sorteio:

1. Legado cultural, permanências e impactos da Grécia e Roma Antigas no Presente.
2. Trabalho e Cultura na produção Canavieira em Alagoas.
3. Contexto, influência e legados das Revoluções Liberais do século XVIII na Europa e nos EUA.
4. O processo de Independência do Brasil e a interiorização da Metrópole.
5. Resistência, alianças e conflitos das populações Indígenas no Brasil (séculos XVI-XIX).
6. Escravidão, movimentos abolicionistas e a contribuição cultural negra no Brasil.
7. O Domínio Oligárquico e as Revoltas Sociais na Primeira República.
8. Estado, Trabalhadores e Políticas Sociais no Brasil (1930-1964).
9. Repressão e resistências durante a Ditadura Civil - Militar no Brasil (1964 - 1985).
10. Guerra Fria, alinhamentos ideológicos e a dissolução da União Soviética.

ATENÇÃO!

A/O **candidata/o** está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

12.57 O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL (www.copeve.ufal.br) e da FUNDEPES (www.fundepes.br), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

